



## Leishmaniose Visceral e Tegumentar: levantamento de casos notificados na área urbana de Janaúba-MG.

Anna Clara Azevedo Silveira, Handressa Magalhães Ferreira, Vitelhe Ferreira de Almeida, Fernando Fialho Pires, Fabiana da Silva Vieira Matrangolo, Sergio Avelino Mota Nobre

### Introdução

As Leishmanioses são doenças infecto-parasitárias, não contagiosas, cujos agentes etiológicos são diferentes espécies de protozoário do gênero *Leishmania*, sendo transmitido pela picadura de dípteros da família *Psychodidae*, dos gêneros *Lutzomyia* (nas Américas) ou *Phlebotomus* (no Velho Mundo) [1], onde seus hospedeiros são animais silvestres como os marsupiais, e animais domésticos como cães e gatos. A doença vem passando por um processo de urbanização, aspecto esse que deve ser considerado na epidemiologia da doença. O protozoário apresenta durante seu ciclo de vida, duas formas evolutivas: a forma promastigota, que é extracelular possui um corpo alongado e flagelo livre, e a forma amastigota, que é intracelular, sem movimentos e apresenta um corpo ovóide e flagelo interno [2]. A doença se diferencia de acordo com a espécie de *Leishmania* e da relação parasita hospedeiro apresentando diferentes formas clínicas [3] como a Leishmaniose Visceral (LV) e a Leishmaniose Tegumentar (LT).

A Leishmaniose Visceral (LV), ou calazar como é mais conhecida, é transmitida principalmente pelo *Leishmania L. infantum*, principal agente etiológico da LV no Brasil [4]. Os hospedeiros silvestres da *L. infantum* conhecidos até agora são as raposas e os marsupiais, que apresentam hábitos sinantrópicos. Este fato pode promover a ligação entre os ciclos silvestres e domésticos. No ambiente doméstico, o cão é considerado um hospedeiro e fonte de infecção importante para os vetores, sendo um dos alvos nas estratégias de controle. Porém, para se determinar o papel destes animais na transmissão da LV é necessário estudos mais aprofundados [5]. A LV apresenta amplo aspecto de manifestações clínicas, desde formas onde o paciente é portador do protozoário, porém não apresenta sintomas até o quadro clássico, que se caracteriza por febre irregular de longa duração, emagrecimento, hepatoesplenomegalia, anemia, leucopenia e trombocitopenia [6], podendo levar ao óbito.

Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa causada por protozoários do gênero *Leishmania*, umas das espécies causadoras da LTA no Brasil é a *Leishmania (L.) amazonensis*, responsável pelas formas cutâneas, mucocutânea e cutâneo-difusa [7]. Atualmente, a LTA tem aumentado sua importância devido ao crescente processo de urbanização. No processo inicial da doença, ela se caracterizava de modo eminente na zona rural e, mas recentemente, vem se expandido para as áreas urbanas de médio e grande porte. A LTA apresenta uma franca expansão geográfica no Brasil e é considerada umas das infecções dermatológicas mais importantes, não só pela frequência, mas principalmente pelas dificuldades terapêuticas, deformidades e sequelas que pode acarretar [8].

Com o objetivo de se fazer um levantamento dos casos de Leishmaniose Visceral e Tegumentar na cidade de Janaúba, Minas Gerais, foi realizada a coleta de dados a partir das notificações realizadas pela Secretária Municipal de Saúde de Janaúba.

### Material e métodos

Para realizar este estudo foram coletados os dados relativos a casos de LV e LTA notificados pela Secretária Municipal de Janaúba no período de 2011 a 2013. Os dados coletados foram tabulados e analisados.

### Resultados

No período de 2011 a 2013 foram notificados 11 casos de LT na Cidade de Janaúba, sendo que 100% dos casos foram confirmados e apresentaram cura. Destes casos quatro foram confirmados no ano de 2011, quatro no ano de 2012 e três no ano de 2013 (Figura 1). No mesmo período o número de casos de LV foi um total de 33, desses 15 notificações foram registradas com 60% desses casos confirmados e 100% deles foram reportados como curados, no ano de 2011. A análise dos dados mostrou que em 2012 houve uma queda de 26,7% dos casos notificados, sendo 11 casos. Neste mesmo ano o número de casos confirmados de LV foi de 63,63% dos notificados, tendo cura de 100%. No ano de 2013 houve uma queda de 45,45% no número de notificações em relação ao ano anterior, sendo cinco os casos notificados e confirmados, porém somente 60% dos casos apresentaram cura. O ano de 2013 foi o único que apresentou notificação de óbito por LV, 40% dos casos (Figura 2).

Observamos que dos casos de Leishmanioses notificados na cidade de Janaúba 78,94% foram referentes à Leishmaniose Visceral no ano de 2011, 73,33% no ano de 2012 e 62,5% no ano de 2013.



FÓRUM ENSINO • PESQUISA  
EXTENSÃO • GESTÃO

# FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas  
e culturais • Debates • Minicursos e Palestras



24 a 27  
setembro

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

## Discussão

Janaúba está inserida na Mesorregião do Norte de Minas, na área mineira do Semiárido brasileiro e na micro região da Serra Geral de Minas, da qual é a cidade polo. Latitude: 15°47'50" lat. e Longitude: 43°18'31" long. W [9]. Os dados analisados confirmam que a incidência de LTA no município pode ser considerada baixa. Com relação a LV observamos que o número de casos vem diminuindo mas ainda se faz necessários a vigilância e monitoramento. O Ministério da Saúde caracterizou o município de Janaúba como área de intensa transmissão de LV. O processo de expansão geográfica e urbanização da Leishmaniose conduzem á necessidade de se estabelecer medidas eficazes de controle [10], como o diagnóstico do doente, a investigação epidemiológica, a elaboração de projetos para a conscientização da população e medidas de controle de animais domésticos infectados mesmo não determinando o seu papel na manutenção da transmissão da Leishmaniose. A utilização de medidas preventivas para evitar a contaminação dos animais domésticos como o uso de coleiras com inseticidas piretroides e pulverizações do ambiente doméstico com focos do vetor, são medidas de extrema importância no controle da LV.

Os dados mostram que mais de 71,59% dos casos de Leishmaniose notificados na cidade de Janaúba foi referente à LV, assim como os casos de óbitos registrados (Figura 2). Estes dados mostram ainda, uma redução no número de casos notificados, porém houve um maior agravamento com registro de óbito ano de 2013 (Figura 2). Estes agravamentos podem estar associados a seleção de cepas mais virulentas e/ou mais resistentes do parasito, ou ainda, a interação parasito hospedeiro.

Mesmo com esse elevado número de casos registrados de LV houve uma queda significativa no ano de 2012 para 2013 de 45,45% de notificações. De acordo com dados parciais levantados pelo Setor de Vigilância Ambiental do município, neste ano de 2014 já foram registrados sete casos de LV e quatro casos de LTA.

## Conclusão

No presente trabalho observamos que a cidade de Janaúba apresenta casos tanto de LV como de LTA, com maior incidência de LV e que alguns desses casos o agravamento levou ao óbito.

Aparentemente os casos de LV tiveram uma queda no ano de 2013 em relação ao período anterior, isso pode estar relacionado às campanhas de conscientizações promovidas pela prefeitura da cidade de Janaúba. Porém, vale ressaltar que não temos dados suficientes no momento que possam confirmar essa hipótese. No entanto, os dados apontam para o fato de que o uso efetivo de medidas preventivas e as campanhas de conscientização da população podem levar na diminuição do número de casos e quem sabe a erradicação da doença na região.

## Agradecimento

Ao Sr. Dione Marques, Sr. Nailton Celestino, a Sra. Lucélia Pereira e os funcionários do Setor de Vigilância Ambiental de Janaúba e da Secretária de Saúde de Janaúba.

- [1] MATTOS JR. *et al.* Aspectos clínicos e de laboratório de cães soropositivos para leishmaniose. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, v. 56, n. 1, p. 119-122, 2004
- [2] PESSOA, SB, & MARTINS, A.V. (1982) *Parasitologia Médica*, 11ª edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, RJ. Brasil.
- [3] Levine ND. *et al.* A newly revised classification of the PROTOZOA. *Journal of Protozoology* 27: 37-58, 1980.
- [4] REY, Luís. *Parasitologia médica*. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.
- [5] Gontijo, C.M.F. & Melo, M.N Leishmaniose Visceral no Brasil: quadro atual, desafios e Perspectivas. Vol. 7, Nº 3, 2004
- [6] MANTOVANI, R.M. *et al.* Leishmaniose Visceral Congênita – Revisão da Literatura. *Rev. Med. Minas Gerais*, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, sup. 1, p. 39-43, 2005
- [7] BARRAL A, *et al.* *Leishmania* in Bahia: evidence that *L. amazonensis* produces a wide spectrum of clinical disease. *Am J Trop Med Hyg*, 44: 536-546, 1991.
- [8] SANTOS, DIAS *et al.* Flebotomíneos (Díptero: Psychodidae) de um foco de leishmaniose tegumentar no Estado de Minas Gerais. *Rev. da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical* 40(1): 49-52, jan-fev, 2007.
- [9] Prefeitura de Janaúba. Disponível em: < [http://www.janauba.mg.gov.br/cidade/dados\\_gerais](http://www.janauba.mg.gov.br/cidade/dados_gerais)>. Acesso em 13 de Agosto 2014
- [10] Silva ES *et al.*, Brazil RP. Visceral Leishmaniasis in the Metropolitan Region of Belo Horizonte, State of Minas Gerais, Brazil. *Mem Inst Oswaldo Cruz* 2001; 3: 285-91.

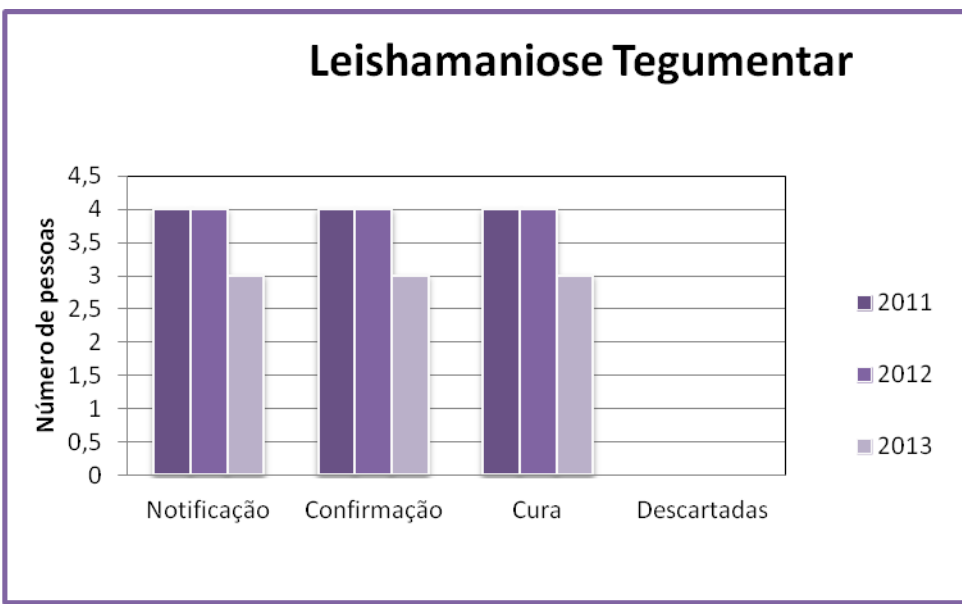


Figura 1. Número de casos de LT notificados e confirmados na Cidade de Janaúba entre os anos de 2011 a 2013

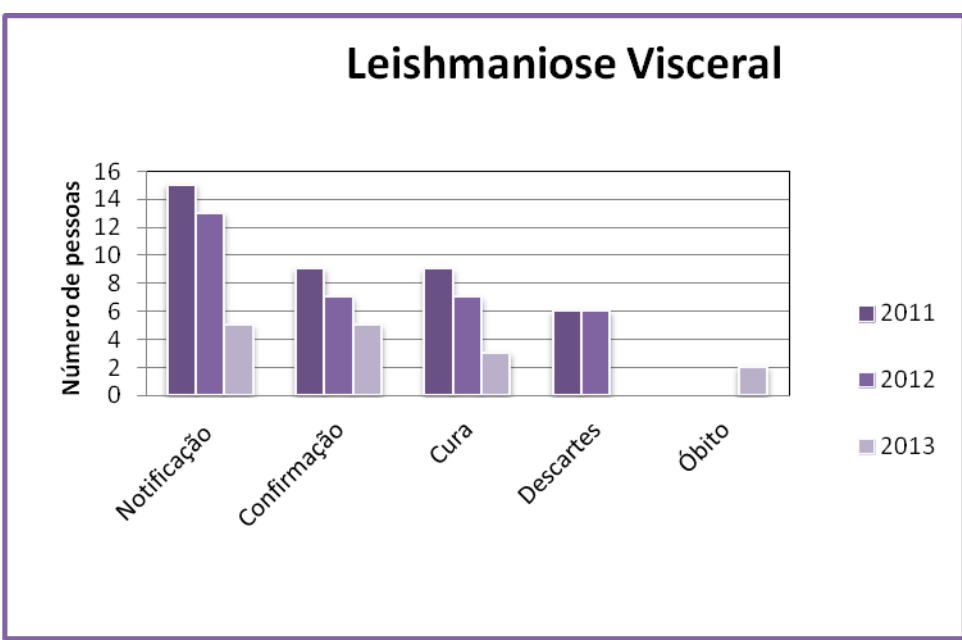


Figura 2. Número de casos de Leishmaniose Visceral relatadas e confirmados na Cidade de Janaúba